

# PLANO DE PROTEÇÃO TERRITORIAL

# XIPAYA



MINISTÉRIO DOS  
POVOS INDÍGENAS





# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
LISTA DE ABREVIÇÕES TI XIPAYA .....	5
TERRA INDÍGENA XIPAYA .....	6
POVO XIPAYA .....	8
COMO CONSTRUÍMOS NOSSO PLANO DE PROTEÇÃO TERRITORIAL .....	9
COMO ORGANIZAMOS A GESTÃO DE NOSSO TERRITÓRIO .....	9
PRINCIPAIS PROBLEMAS DE NOSSA TERRA.....	10
O ETNOMAPEAMENTO DE ÁREAS DE USO DE VULNERABILIDADES DE NOSSO TERRITÓRIO .....	12
OS AGENTES AMBIENTAIS XIPAYA.....	16
COMO ORGANIZAMOS A PROTEÇÃO DE NOSSO TERRITÓRIO .....	18
QUESTÕES IMPORTANTES QUE PRECISAMOS IMPLANTAR EM NOSSO GRUPO DE PROTEÇÃO TERRITORIAL.....	20
PARCEIROS .....	21
NOSSO PLANO DE AÇÃO.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
FICHA TÉCNICA.....	25

# APRESENTAÇÃO

Nessa cartilha estamos apresentando nosso Plano de Proteção Territorial elaborado a partir de estratégias de gestão de nosso território envolvendo todas as aldeias da terra indígena.

O nosso plano aborda as formas que utilizamos para desenvolver nossas atividades de proteção territorial.

Nesse sentido é importante ressaltar, que a Terra Indígena Xipaya está rodeada por áreas institucionais voltadas à proteção da floresta e ao desenvolvimento sustentável, mesmo sendo essas áreas voltadas à proteção da floresta e ao desenvolvimento sustentável, residentes desses territórios estão envolvidos com diversos ilícitos (venda ilegal de madeira, garimpos, entre outros), o que interfere sobremaneira na gestão integrada para a proteção desses territórios.

Neste documento, utilizaremos o termo “plano de Proteção Territorial” como as ações planejadas em cinco componentes: fiscalização, vigilância, monitoramento, formação e sensibilização. A seguir, serão apresentadas as bases conceituais que foram utilizadas para a construção das ações de proteção territorial.

Portanto, temos inúmeros desafios ao longo da execução de nossas atividades de proteção territorial, as que entendemos ser mais importantes estão nesse documento e serão as estratégias que utilizaremos ao longo do tempo para proteção de nosso território.



# LISTA DE ABREVIACIONES TI XIPAYA

**AIPHX** – Associação Indígena Pyjahyry Xipaya

**AITEX** – Associação Indígena Tukaya da Etnia Xipaya

**CGTTIX** – Conselho de Gestão Territorial da Terra Indígena Xipaya

**CIMI** – Conselho Indigenista Missionário

**COIAB** – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

**DSEI** – Distrito Sanitário Especial Indígena

**FEPIPA** – Federação dos Povos Indígenas do Pará

**FUNAI** – Fundação Nacional dos Povos Indígenas

**FUNBIO** – Fundo Brasileiro para Biodiversidade

**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

**ICMBIO** – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

**ISA** – Instituto Socioambiental

**MMA** – Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

**MPI** – Ministério dos Povos Indígenas

**PDRSX** – Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Médio

**PF** – Polícia Federal

**PGTA** – Plano de Gestão Territorial e Ambiental

**RTM** – Rede Terra do Meio

**SAMA** – Saúde na Amazônia

**SEMED** – Secretaria Municipal de Educação

**SEPI-PA** – Secretaria Estadual dos Povos Indígenas do Pará

**TI** – Terra Indígena

**UC** – Unidade de Conservação

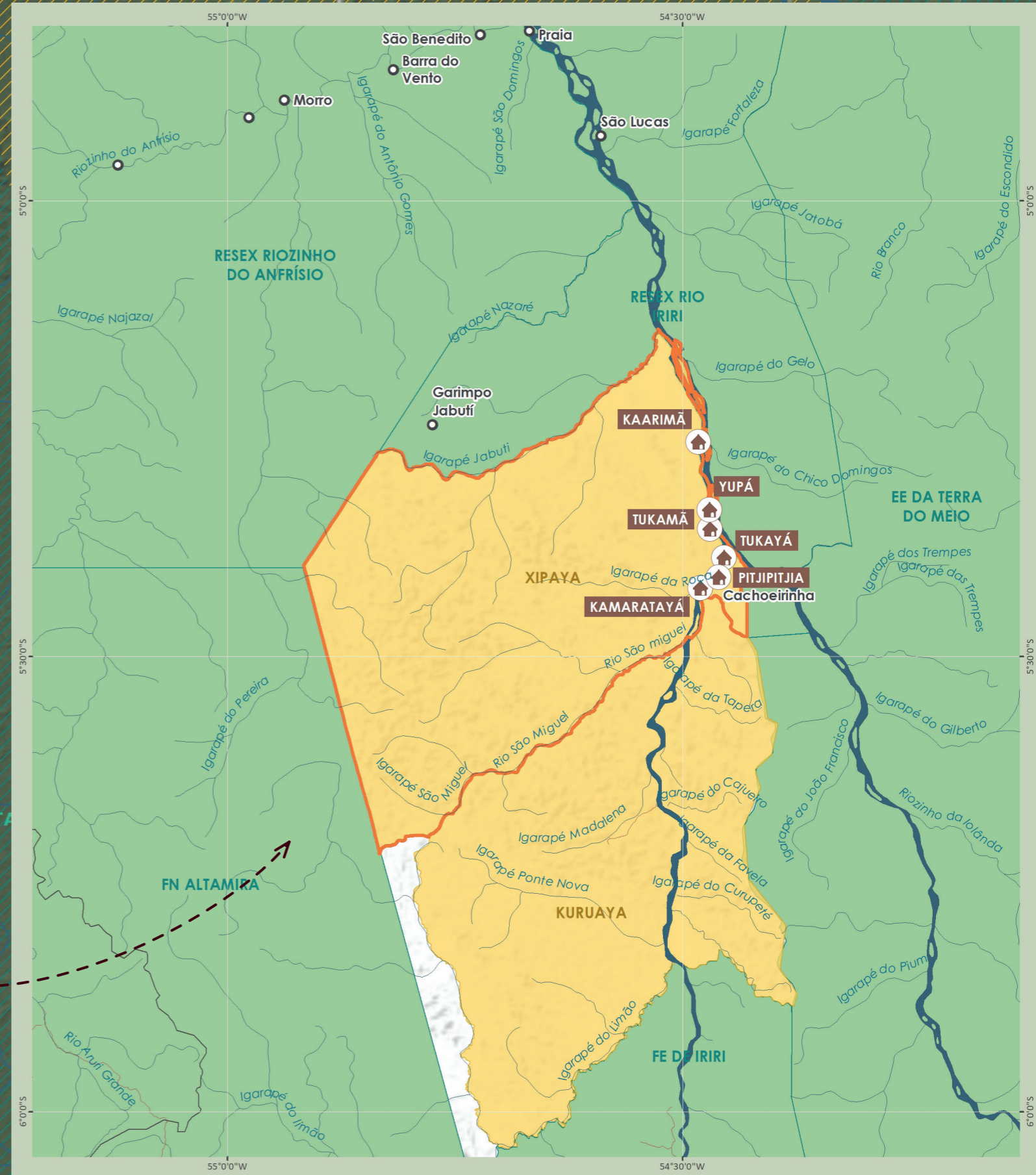
**UFPA** – Universidade Federal do Pará

# TERRA INDÍGENA XIPAYA

Nossa terra foi homologada pelo decreto s/n.º de 06 de junho de 2012, ela está localizada na cidade de Altamira, Pará, Brasil. De acordo com a base de dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), existem algumas unidades de conservação próximas à Terra Indígena Xipaya. A tabela abaixo lista algumas dessas unidades de conservação e terra indígena:

Nome	Jurisdição Legal	Área (ha)	População	Situação Atual
Acapuri de Cima	Amazônia Legal	18393	500	Homologada
Acimã	Amazônia Legal	40686	89	Homologada
Aconã	Domínio Mata Atlântica	268	78	Homologada
Água Grande	Domínio Mata Atlântica	165	53	Homologada
Água Limpa	Outros	2888	-	Homologada
Água Preta/Inari	Amazônia Legal	139763	349	Homologada
Águas Belas	Domínio Mata Atlântica	1189	228	Homologada
Terra Indígena Kuruaya				

# MAPA DA TERRA INDÍGENA XIPAYA



**LEGENDA**

- Local. das aldeias
- TI Xipaya
- Localidades
- Acessos
- Municípios
- Hidrografia
- Terras Indígenas
- Un. Conservação

Fonte(s)  
 - Terra Ind., Aldeias Ind., Synergia/NE 2023  
 - Unid. Cons., Limite munic., Sede munic., Rodovias, Hidrografia, UHES, IBGE 2017



0 15  
Quilômetros

Sistema de Coordenadas Geográfica  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

# POVO XIPAYA

Nosso nome está relacionado a um tipo de bambu que serve para a produção de flechas, segundo contam os Xipaya mais velhos. Os predicados dessa planta, que tem haste forte, ao mesmo tempo flexível e uma vegetação bravia. Quanto à grafia, Nimuendajú (1948) relaciona os vários tipos encontrados Juacipoia, Jacypoia, Jacypuiá, Juvipuyá, Acypoia, Achupaya, Sipáia, Achipaye, Axipai, Chipaya e, nos documentos mais recentes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Xipaya e Xipaia.

Nós somos da família linguística Juruna, tronco Tupi. Três são as línguas incluídas nessa família: Manitsawa (extinta), Juruna e Xipaya. Em 1995, nossa língua foi estudada na tese de doutoramento “Estude Morphosyntaxique de la Langue Xipaya” da professora Carmem Lúcia Rodrigues. Atualmente há muitos falantes e nas aldeias também, incluído jovens e crianças, e a TI passa por um processo de revitalização da língua Xipai.

Nossa Terra está localizada as margens dos rios Iri e Curuá, no estado do Pará, são respectivamente afluentes e subafluentes do rio Xingu, fazendo parte da bacia hidrográfica que tem sua formação no estado do Mato Grosso. Nós vivemos na Terra Indígena Xipaya, às margens do Iri e Curuá, na cidade de Altamira e na Volta Grande do Xingu.

Na Terra Indígena Xipaya estão as aldeias Kaarimã, Yupá, Tukamã, Tukayá, Pitjipitjia e Kamarataya.

Na cidade de Altamira está o maior número de Xipaya, resultado da missão Tauaquara fundada pelos jesuítas e dos diferentes períodos migratórios motivados pela fuga dos conflitos nos rios Iri e Curuá, doenças e casamentos com não indígenas. Na cidade, o laço de parentesco com os Kuruaya é mais evidente devido à facilidade de se visitarem e reunirem para dançar. A população Xipaya em Altamira corresponde a 44% da população indígena; os Kuruaya são em torno de 36%; Juruna 7,97%; Mebengokre 5,8%; Arara 1,45%; Karajá 1,45% e outros 2,9%.



# COMO CONSTRUÍMOS NOSSO PLANO DE PROTEÇÃO TERRITORIAL

A oficina para construção do Plano de Proteção Territorial ocorreu nos dias 21 a 22 de setembro de 2023 na aldeia Tukamã. Participaram a maioria de nossos agentes ambientais.

Na oficina discutimos temas importantes que auxiliaram na elaboração de nosso Plano de Proteção Territorial. Esse foi um momento importante para refletirmos sobre as seguintes questões: quem somos nós, a gestão interna de nossa terra, a proteção de nosso território, nossos parceiros e outros parceiros que precisamos articular, áreas de uso e vulnerabilidades de nosso território e a elaboração de nosso plano de ação. Fruto disso, é essa cartilha que aborda como está organizada a proteção de nosso território e como pretendemos avançar nesse processo.

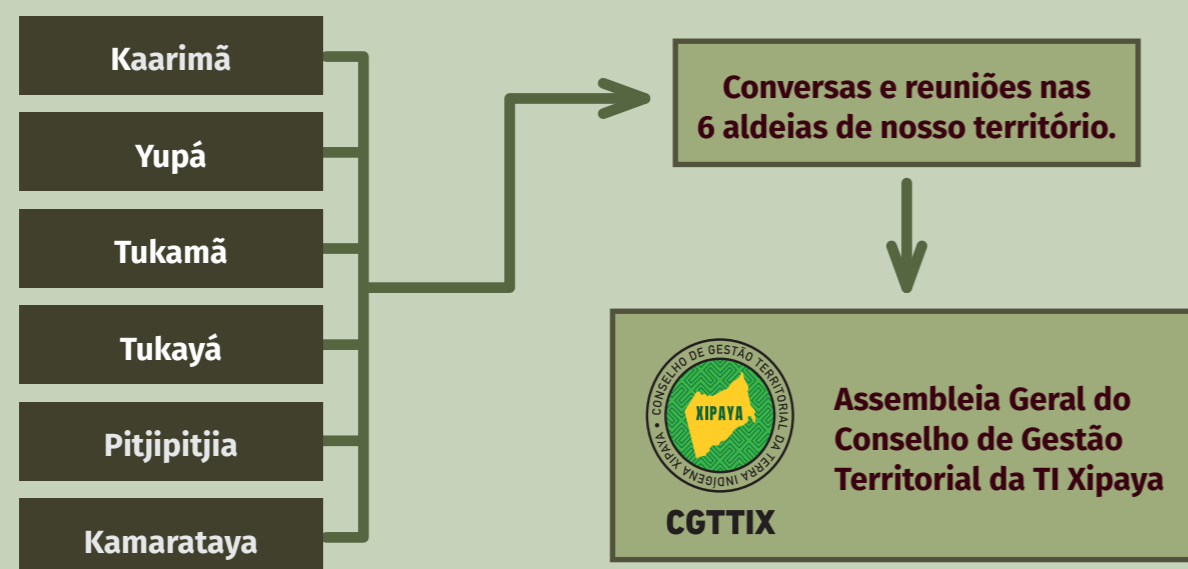


Na oficina discutimos temas, que auxiliaram na elaboração de nosso Plano de Proteção Territorial. Esse foi um momento importante para refletirmos sobre:

**quem somos nós, a gestão interna de nossa terra, a proteção de nosso território, nossos parceiros e outros parceiros, que precisamos articular, áreas de uso e vulnerabilidades de nosso território e a elaboração de nosso plano de ação.**


# COMO ORGANIZAMOS A GESTÃO DE NOSSO TERRITÓRIO









Nosso território, como abordamos anteriormente, está cercado de unidades de conservação, a terra indígena Kuruaya e fazendas, que infelizmente têm colaborado com diversas atividades ilícitas (venda ilegal de madeira, garimpos entre outros) na região o que dificulta sobremaneira na discussão da gestão integrada de nossos territórios. Um dos momentos importantes para o nosso processo de gestão foi a organização da Assembleia do Conselho de Gestão Territorial da Terra Indígena Xipaya. Essa instância é onde debatemos os problemas enfrentados em nosso território e as possíveis soluções. A Assembleia é a instância máxima de decisões. Nenhum representante ou liderança das aldeias tem o poder de decidir sozinho, as decisões são debatidas entre as comunidades e depois trazem para a Assembleia. Ninguém decide nada sozinho, pois todos tem que ser ouvidos e auxiliam na tomada de decisões. Nossa gestão funciona no modelo indicado abaixo:



## PRINCIPAIS PROBLEMAS DE NOSSA TERRA

Ao longo da oficina de elaboração do Plano de Proteção Territorial e, utilizando diferentes metodologias e abordagens elencamos os principais problemas encontrados em nossa terra indígena e quais seriam as estratégias para mitigar ou solucionar o problema. As informações foram possíveis com a participação e debates do grupo de Agentes Ambientais. Abaixo está a tabela com os itens levantado por nós:

PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR OU SOLUCIONAR O PROBLEMA
<b>Falta de comprometimento com os assuntos internos dos agentes.</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar as lideranças para chamar a atenção dos agentes que não participam;</li> <li>O grupo de gestores conversarem com os agentes que faltam nas atividades;</li> <li>Organizar reuniões a cada 50 dias com o grupo de agentes;</li> <li>Estimular a participação dos agentes em atividades.</li> </ul>

PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR OU SOLUCIONAR O PROBLEMA
<b>Problemas de lixo nas praias, rios e lagos</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestras e orientação nas comunidades, escolas e reunião da gestão;</li> <li>Sensibilização no entorno da Terra indígena.</li> <li>Ações de vigilância e monitoramento.</li> </ul>
<b>Problemas de estratégias de monitoramento com os gestores (falta de envolvimento dos agentes ambientais do território)</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobrar a participação mais efetiva dos agentes de todas as aldeias do território.</li> </ul>
<b>Dificuldades do grupo com comunicação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação com possíveis parceiros externos: MPI, SEPI/PA, COIAB, FEPIPA, ISA e FUNAI;</li> <li>Aquisição de equipamentos e formação em comunicação audiovisual; criação de página dos agentes no INSTAGRAM.</li> </ul>
<b>Problema de reconhecimento da categoria e Falta de remuneração dos agentes territoriais da TI Xipaya</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar proposta da criação da categoria de agentes ambientais indígenas;</li> <li>Reuniões ampliadas com parceiros;</li> <li>Articular com FEPIPA, COIAB, CIMI e SEPI/PA</li> </ul>
<b>Certificação das formações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exigir certificação com carga horária;</li> <li>Levantar quais são as empresas qualificadas para ofertar o curso de monitoramento territorial.</li> </ul>
<b>Falta de informação sobre o que é o PGTA</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar vídeos animados e fotos;</li> <li>Palestras de conscientização;</li> <li>Intercâmbio;</li> <li>Apresentar vídeos de PGTA de outros povos indígenas.</li> </ul>
<b>Invasão de madeireiros no entorno da TI Xipaya</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denúncia para FUNAI, Polícia Federal, IBAMA e ICMBIO.</li> <li>Levantar os contatos dos responsáveis dos órgãos acima.</li> <li>Formação em técnicas de abordagem.</li> </ul>
<b>Pesca ilegal dentro da TI (Peixe e tracajá)</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denúncia para FUNAI, Polícia Federal, IBAMA e ICMBIO.</li> <li>Levantar os contatos dos responsáveis dos órgãos acima.</li> <li>Formação em técnicas de abordagem.</li> </ul>

## PROBLEMAS

## ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR OU SOLUCIONAR O PROBLEMA

Invasão de garimpeiros no entorno da TI Xipaya



- Denúncia para FUNAI, Polícia Federal, IBAMA e ICMBIO.
- Levantar os contatos dos responsáveis dos órgãos acima.
- Formação em técnicas de abordagem.

Água contaminada por garimpo



- Denúncia para FUNAI, Polícia Federal, IBAMA e ICMBIO.
- Levantar os contatos dos responsáveis dos órgãos acima.
- Formação em técnicas de abordagem.

Falta de equipamentos para gestores



- Captação de recursos para compra de materiais e equipamentos;
- Articulação com o PREVFOGO, para curso e aquisição de equipamentos;
- Articulação com a SEPI/PA.
- Solicitar doação de equipamentos, para ICMBIO, FUNAI, Polícia Ambiental do Pará;

Problemas com os parentes e vizinhos



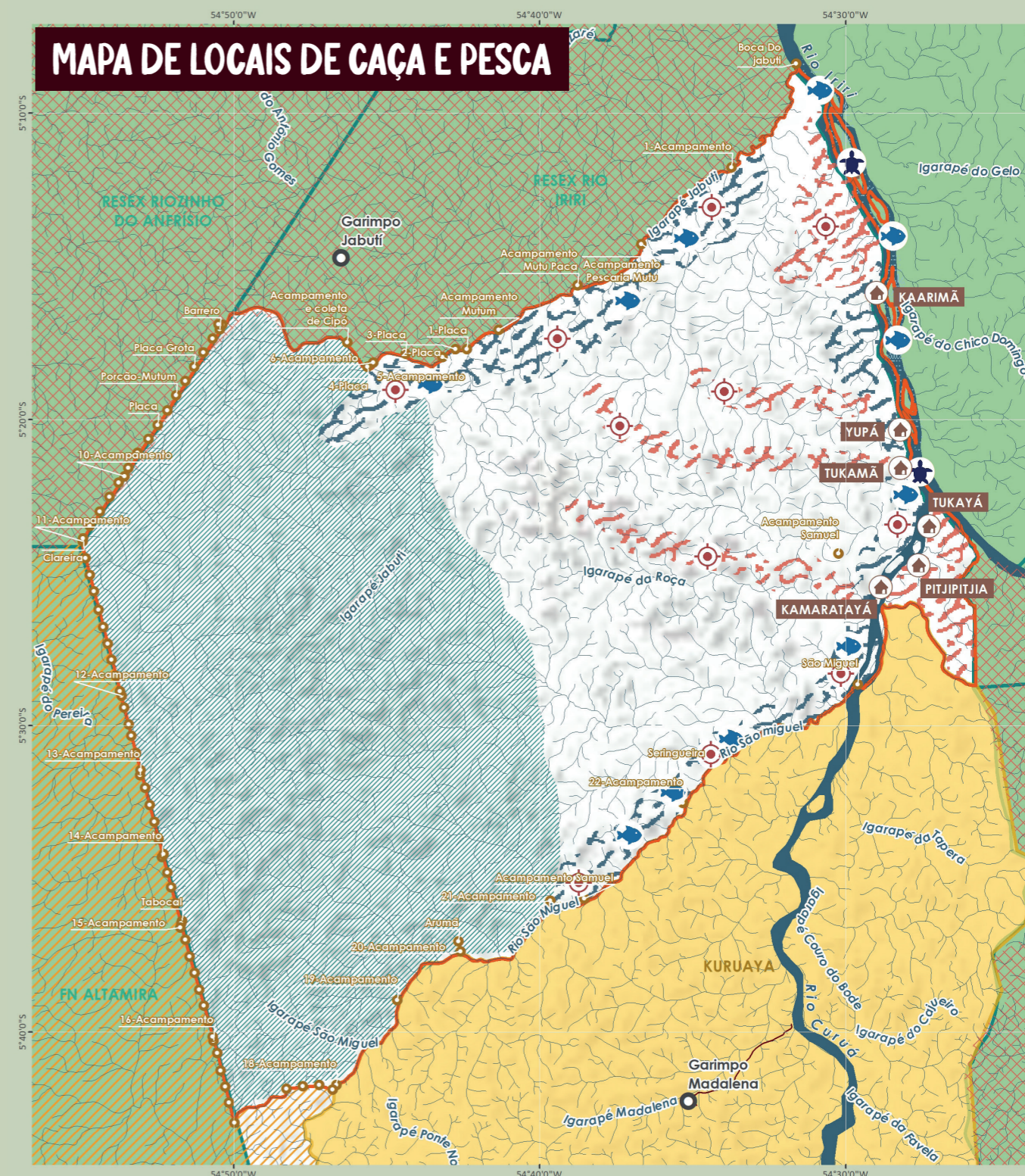
- Denúncia para FUNAI, Polícia Federal, IBAMA e ICMBIO.
- Levantar os contatos dos responsáveis dos órgãos acima.
- Formação em técnicas de abordagem.

# O ETNOMAPEAMENTO DE ÁREAS DE USO DE VULNERABILIDADES DE NOSSO TERRITÓRIO

O **Etnomapeamento** se configura na construção de uma carta geográfica com os locais importantes do território indígena, o seu uso cultural, a distribuição espacial dos recursos naturais, a identificação de impactos ambientais e outras informações relevantes, salvaguardando o interesse, o olhar e a compreensão indígena. O Etnomapeamento pode ser feito com base em desenhos livres, uso de imagens de satélite, croquis, mapas e cartas geográficas. É um dos instrumentos importantes na construção e estabelecimento da gestão territorial e ambiental em terras indígenas. Juntamente com os diagnósticos socioecológicos, os planos de vida e outros instrumentos, o Etnomapeamento possibilita a construção de cenários sobre o uso e a conservação do território.

Na oficina de elaboração de nosso Plano de Proteção Territorial, nós utilizamos o etnomapeamento para mapear as áreas de uso e áreas vulneráveis de nosso território. Esse instrumento foi fundamental, para conseguirmos vislumbrar essas áreas nos mapas e, conversar sobre atuais estratégias de proteção de nosso território e propor novas estratégias.

## MAPA DE LOCAIS DE CAÇA E PESCA



### LEGENDA

- |                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| Local. das aldeias            | Terra Ind. Xipaya  |
| <b>Mapeamento Territorial</b> | Referências locais |
| Área de caça                  | Localidades        |
| Área de pesca                 | Acessos            |
| Manejo tracaça                | Curso d'água       |
| Área de caça                  | Terras Indígenas   |
| Área de pesca                 | Un. Conservação    |
| Caça e pesca                  | Manejo tracaça     |
| Conc. flor. sem fiscalização  | Reprodução         |

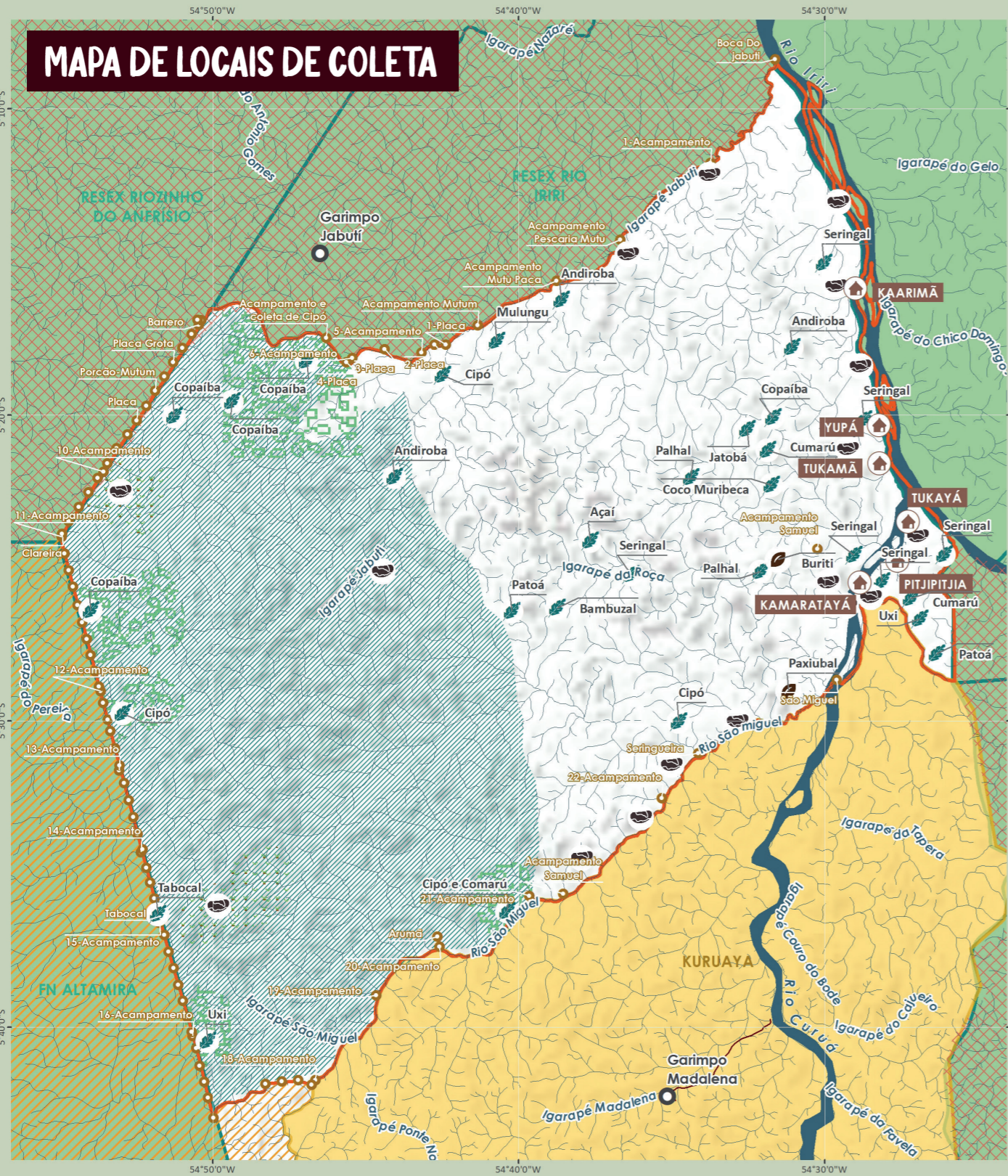


0 5  
Quilômetros

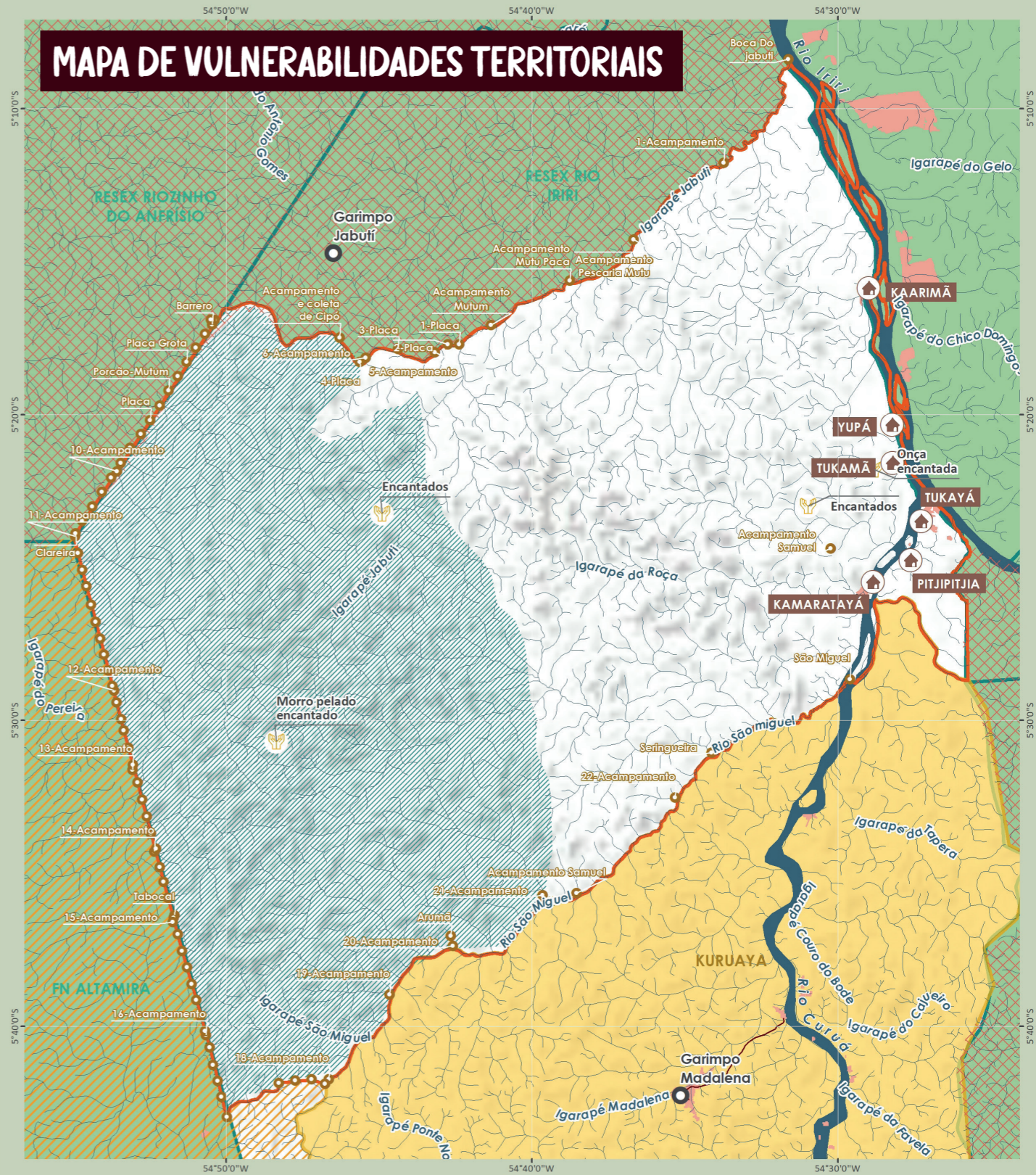
Sistema de Coordenadas Geográfica  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte(s)  
- Map. de uso e ocupação, Synergia/NE 2023  
- Terra Ind., Aldeias Ind., Synergia/NE 2023  
- Unid. Cons., Limite munic., Sede munic., Rodovias, Hidrografia, UHEs, IBGE 2017

# MAPA DE LOCAIS DE COLETA



# MAPA DE VULNERABILIDADES TERRITORIAIS



**LEGENDA**

- Local. das aldeias
- Terra Ind. Xipaya
- Mapeamento Territorial
- Castanhal
- Coleta de sementes
- Extrativismo
- Castanhal
- Conc. flor. sem fiscalização
- Demais áreas extrativismo
- Reprodução
- Risco de invasão
- Referências locais
- Localidades
- Acessos
- Curso d'água
- Terras Indígenas
- Un. Conservação

0 5  
Quilômetros

Sistema de Coordenadas Geográfica  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte(s)  
- Map. de uso e ocupação, Synergia/NE 2023  
- Terra Ind., Aldeias Ind., Synergia/NE 2023  
- Unid. Cons., Limite munic., Sede munic., Rodovias, Hidrografia, UHEs, IBGE 2017

**LEGENDA**

- Local. das aldeias
- Terra Ind. Xipaya
- Mapeamento Territorial
- Sagrado
- Conc. flor. sem fiscalização
- Área de reprodução
- Risco de invasão
- Referências locais
- Localidades
- Acessos
- Curso d'água
- Desmat. entre 1988 e 2022
- Terras Indígenas
- Un. Conservação

0 5  
Quilômetros

Sistema de Coordenadas Geográfica  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte(s)  
- Map. de uso e ocupação, Synergia/NE 2023  
- Terra Ind., Aldeias Ind., Synergia/NE 2023  
- Unid. Cons., Limite munic., Sede munic., Rodovias, Hidrografia, UHEs, IBGE 2017

# OS AGENTES AMBIENTAIS XIPAYA

O grupo de agentes ambientais foi criado pela necessidade eminente de proteção do nosso território. Nossa função é proteger os biomas da floresta, a fauna e a flora. Proteger nossa terra de qualquer ilegalidade, que possa nos prejudicar.

Ao longo do tempo estabelecemos acordos internos de área de conservação, para proteger os tracajás e outras espécies, que são importantes para nós.

Nós, fazemos manejo nas praias, que tem área de desova dos tracajás e fazemos atividades de conscientização sobre a importância da preservação das praias no sentido de não deixar lixo e devastarem os locais.

Atualmente nosso quadro é composto por 17 agentes, representando as 6 aldeias do território Xipaya:

NOME	ALDEIA
Jhones Carvalho Xipaya	Tukamã
Kawkadê Xipaya	Tukamã
Tabai Juruna	Tukamã
Tarukwawa Xipaya	Tukamã
Lucinei Xipaya	Kaarimã
Rebeca Chipaia	Kaarimã
Arami Xipaya Curuaia	Yupá
Maria Edna Xipaya de Carvalho	Yupá
José Maria Curuaia	Yupá
Sidinei Xipaya	Tukayá
Yrakanã Silva de Moraes	Tukayá
José Carlos Xipaya da Silva	Tukayá
Kaoty Kayapó	Pitjijptjia
Samuel Santos Xipaya	Kamarataya
Maria do Socorro	Kamarataya
Felipe Anderson Lima da Silva	Kamarataya
Reginaldo dos Santos	Kamarataya



## BASES CONCEITUAIS

Em relação a gestão de nosso território nós temos como bases os seguintes itens:

- **Fiscalização:** Fiscalização ambiental significa toda ação de controle que deve ser exercida pelo poder público (é intransferível; função do Estado), visando proteger os bens ambientais das ações predatórias. Apresenta-se como uma necessidade do Estado para fazer cumprir sua missão de defensor e propugnador dos interesses relativos à ordem jurídica e social.
- **Vigilância:** É a denominação utilizada para atividades de monitoramento e de acompanhamento de comportamentos e atividades de pessoas ou locais geralmente com finalidade de garantir a segurança e proteção, bem como as atividades relacionadas.
- **Monitoramento:** É um processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das variáveis ambientais, com o objetivo de identificar e avaliar – qualitativa e quantitativamente – as condições dos recursos naturais em um determinado momento, assim como as tendências ao longo do tempo. As variáveis sociais, econômicas e institucionais também são incluídas neste tipo de estudo, já que exercem influências sobre o meio ambiente.
- **Sensibilização:** A sensibilização ambiental possui um papel importantíssimo junto a todas as faixas etárias com o objetivo de conscientizar e alterar hábitos e procedimentos enraizados, sendo uma ferramenta fundamental para a mudança comportamental relativa ao meio ambiente. Sensibilizar é procurar atingir uma predisposição da população para uma mudança de atitudes.

# COMO ORGANIZAMOS A PROTEÇÃO DE NOSSO TERRITÓRIO

## VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO XIPAYA

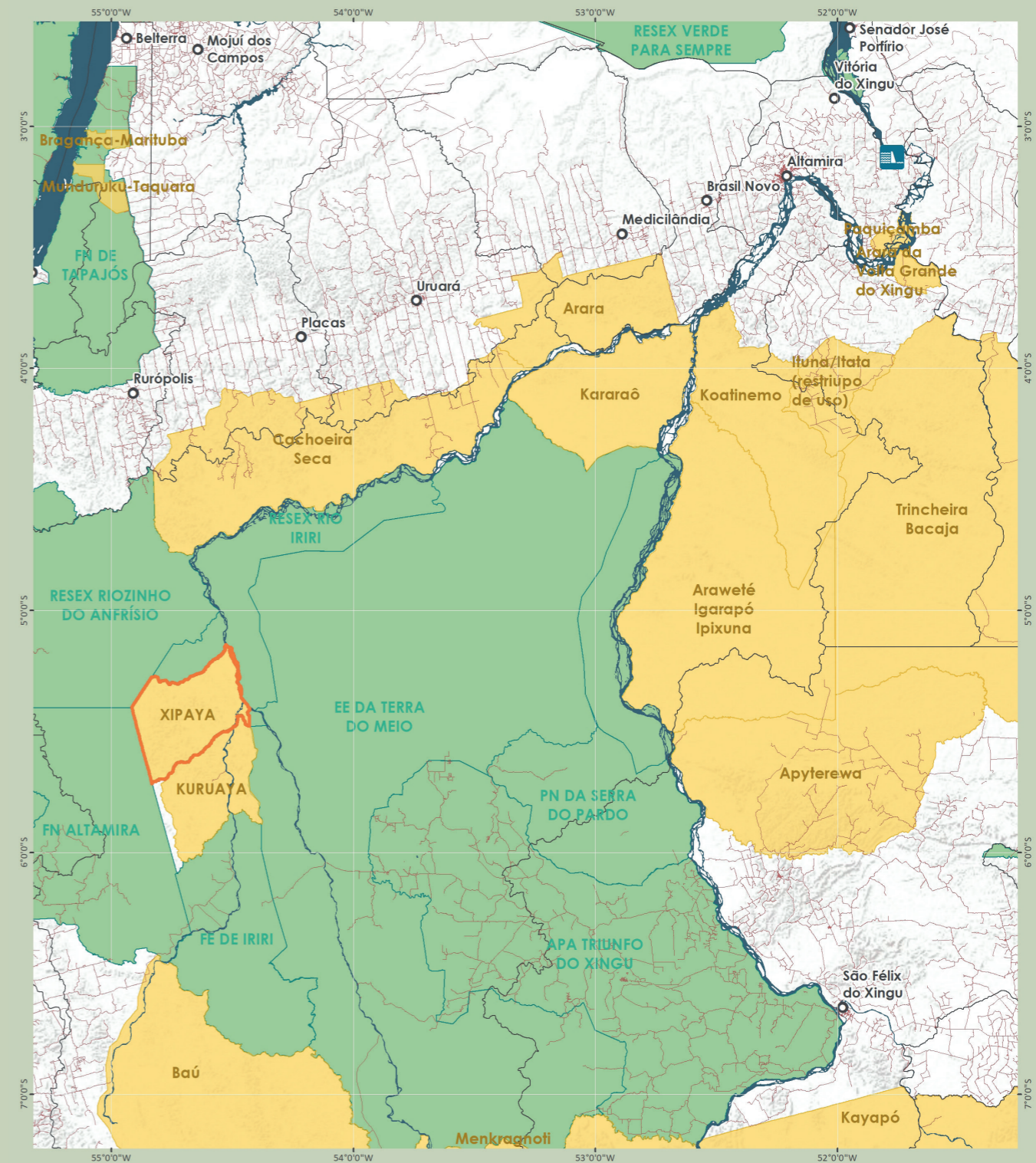
As atividades que nós fazemos dentro do nosso território são a vigilância do tracajá, e plaqueamentos das ilhas e lagos. Fazemos limpeza dos igarapés e da divisa de nosso território. Abaixo segue as atividades mais detalhadas:

### A vigilância e o monitoramento da Terra Indígena Xipaya funcionam no seguinte formato:

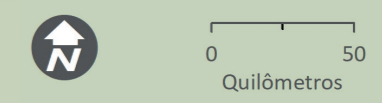
- Monitoramento dos quelônios e peixes – Essa atividade consiste em vigilância de possíveis embarcações, em locais específicos (área de proteção), mapeados pelo grupo de agentes ambientais, do rio Iri e Curuá, dentro de seu território, que estão fazendo a captura de quelônios e peixes. Essa é a forma de coibir a captura desses animais promovendo assim a manutenção de espécies importantes para o povo Xipaya;
- Expedições ao longo dos limites do território – Essa atividade tem como finalidade mapear e monitorar áreas de importância econômica/histórica e cultural para o povo Xipaya. As expedições contam com a presença do Grupo de Agentes Ambientais, moradores da terra indígena e parceiros.



## NOSSOS VIZINHOS - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E TERRAS INDÍGENAS



LEGENDA	
	Local. das aldeias
	TI Xipaya
	Localidades
	Acessos
	Municípios
	Hidrografia
	Terras Indígenas
	Un. Conservação



Sistema de Coordenadas Geográfica  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte(s)  
- Terra Ind., Aldeias Ind., Synergia/NE 2023  
- Unid. Cons., Limite munic., Sede munic., Rodovias, Hidrografia, UHEs, IBGE 2017

## ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DE NOSSO TERRITÓRIO

A estratégia utilizada pelo povo Xipaya em relação a sensibilização é a participação na Rede Terra do Meio, esse é um espaço que garante a comercialização de produtos da Sociobiodiversidade da Terra Indígena Xipaya e corrobora no conhecimento das especificidades culturais do Povo Xipaya. A Rede Terra do Meio promove diversos momentos de discussão sobre comercialização, articulação, proteção territorial e sustentabilidade dos territórios. Como a terra indígena é cercada de unidades de conservação, a articulação Rede Terra do Meio, estar presente nesse espaço promove aproximação com esses diversos vizinhos.



## QUESTÕES IMPORTANTES QUE PRECISAMOS IMPLANTAR EM NOSSO GRUPO DE PROTEÇÃO TERRITORIAL

### COMUNICAÇÃO

A comunicação é um elemento fundamental para evitar ruídos entre o grupo de Agentes Ambientais, as aldeias e os parceiros. Nesse sentido é necessário pensar em formação específica em audiovisual, divulgar em redes sociais as atividades do grupo e apresentar periodicamente as aldeias e escolas da Terra Indígena as ações executadas pelo grupo.

### A FORMAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS XIPAYA

O processo formativo deve ser contínuo e proporcionar elementos fundamentais, que garantam a qualidade das ações praticadas pelo Grupo de Agentes Ambientais. Para tanto é necessário ampliar as formações em cursos tanto no PBA-CI quanto com outros parceiros.

## PARCEIROS

### PRINCIPAIS PARCEIROS



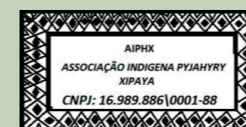
Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI



Ministério Público Federal  
Ministério Público Federal - MPF



Instituto Socioambiental - ISA



Associação Indígena Pyjahyry Xipaya - AIPHX



SAMA Health in Harmony - Saúde na Amazônia



Universidade Federal do Pará - UFPA

### PBA-CI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena, UHE Belo Monte

### REDE TERRA DO MEIO

Rede Terra do Meio

### PARCEIROS COM NECESSIDADE DE MAIOR ARTICULAÇÃO

- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB;
- Federação dos Povos Indígenas do Pará - FEPIPA;
- Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - MMA;
- Instituto JUMA;
- Ministério dos Povos Indígenas - MPI;
- Polícia Federal;
- Secretaria dos Povos Indígenas do Pará - SEPI/PA;
- Conselho Indigenista Missionário - CIMI;
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- Xingu+;
- Distrito Sanitário Especial Indígena DSEI;
- Fundo Dema;
- Fundo Casa;
- Fundo Lira;
- Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO;
- Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu - PDRSX;
- Secretaria Municipal de Educação - SEMED;
- Associação Indígena Tukayá do Povo Xipaya - AITEX.

# NOSSO PLANO DE AÇÃO

A elaboração de nosso Plano de Proteção Territorial é fruto de muitos debates entre o Grupo de Agentes Ambientais e as lideranças da Terra Indígena Xipaya. Partindo dos problemas encontrados em nosso território, nós elaboramos com as atividades que já estão em curso e novas propostas de atividades, que certamente irão auxiliar na proteção territorial.

O QUE?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUÊ?
 <p><b>Monitoramento dos tracajás.</b> <b>Como é feito: cada grupo de Agentes por aldeia percorrem o rio durante períodos alternados (período noturno).</b></p>	Agentes Ambientais das 6 aldeias da TI Xipaya: Kaarimã, Yupá, Tukamã, Tukayá, Pitjijptjia e Kamarataya.	Junho a outubro	São Miguel até a Boca do Jabuti	<b>Por conta da perseguição (captura) pelos não indígenas e indígenas aos tracajás. Para manter o equilíbrio e sustentabilidade dentro do território Xipaya.</b>
 <p><b>Expedições territoriais terrestres e fluviais.</b></p>	Agentes Ambientais da TI Xipaya.	Junho a agosto (terrestre) e janeiro a maio (fluvial)	Limites do Território	<b>Prevenir a entrada de invasores no território; coleta de produtos da Sociobiodiversidade; pesca; caça; coleta de frutos.</b>
 <p><b>Limpeza dos Igarapés, Castanhais e limites</b></p>	Agentes Ambientais da TI Xipaya, Funai (PPTMX) e PBA-CI e membros das comunidades)	Junho a agosto (terrestre) e janeiro a maio (fluvial)	Limites do Território	<b>Limpeza da linha de seca e área fluvial.</b>
 <p><b>Reunião da Gestão Territorial da TI Xipaya</b></p>	Membros da TI Xipaya	Durante o ano	Nas aldeias da TI Xipaya	<b>Estabelecimento de acordos internos; resolução de problemas; discussão e avaliação de projetos de saúde, educação, cultura, regimento interno, propostas de cada aldeia e outras questões relevantes que envolvam toda a TI.</b>
 <p><b>Assembleia Geral da Gestão Territorial</b></p>	Membros da TI Xipaya	Novembro	Nas aldeias da TI Xipaya	<b>Todos os assuntos relativos a Terra Indígena Xipaya.</b>
 <p><b>Produção de material didático e palestras para alunos do 1º ao 9º ano, para reconhecimento do monitoramento da Terra Indígena Xipaya.</b></p>	Agentes Ambientais da TI Xipaya	Á definir	Aldeias Tukamã e Tukayá	<b>Levar conhecimento sobre as atividades que o grupo de Agentes Ambientais vem realizando na TI Xipaya e ampliar os conhecimentos sobre a terra indígena.</b>

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse documento torna-se importante nas discussões atuais sobre proteção de nosso território e fundamentará discussões futuras sobre como delineamos os processos de gestão territorial. **Onde estamos e onde queremos chegar.** Por isso é fundamental a participação efetiva de todos os Xipaya na manutenção do território que promova nosso bem viver.



# FICHA TÉCNICA

## Realização

Conselho de Gestão Territorial da Terra Indígena Xipaya – CGTTIX  
Agentes Ambientais da Terra Indígena Xipaya  
Wirahú Antropologia

## Apoio técnico

Synergia Socioambiental (prestadora de serviços da NESA no PBA-CI)

## Publicação do Plano de Proteção

Conselho de Gestão Territorial da Terra Indígena Xipaya

## Editores

Luís Alberto Pereira, Tiago Luciano de Sousa Barbosa

## Apoio

Luís Alberto Pereira, Marcos Vinícius de Souza Braga, Terezinha Perna Silva, Tiago Luciano de Sousa Barbosa, Fernanda Rosa Mazzotti

## Fotografias

Marcos Vinícius de Souza Braga, Tiago Luciano de Sousa Barbosa, acervo TI Xipaya

## Mapas

Marcos Vinícius Quizadas de Lima

## Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Thiago Silva Palazzi Ribeiro

## Execução



## Realização



## Apoio



MINISTÉRIO DOS  
POVOS INDÍGENAS





